

## Caso atípico de Vaca Louca pode não afetar exportações



- ✓ Abril foi marcado pela detecção de uma doença incomum no país: Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), comumente conhecida como Mal da Vaca Louca. Esta é uma doença neurológica que pode levar animais a morte e pôr risco a vida humana caso a carne seja consumida.
  - ✓ Segundo o Ministério da Agricultura, este foi um caso "atípico", e segundo o ministério, o animal não veio a óbito em função da doença, a deficiência na formação da proteína observada em testes se desenvolveu devido à idade avançada do animal, que já foi abatido e
- ✓ Até agora, 49 bovinos foram sacrificados. O gado convivia com o animal que estava sob suspeita da doença. Esses animais tinham entre 11 e 13 anos e precisaram ser sacrificados para atender aos protocolos internacionais de sanidade animal por conviverem com a vaca doente.
- ✓ Contudo, especialistas afirmam que este caso não afetará as exportações. Segundo o analista financeiro Luis Gustavo Pereira, a expectativa do mercado é grande, o que acaba antevendo possíveis embargos e de certa forma tendo uma reação negativa. O mesmo caso já foi observado no passado, em 2012, quando o Ministério da Agricultura relatou a possibilidade da doença no Brasil, que tiveram um impacto negativo, e depois se recuperaram rapidamente quando provado se tratar de um caso atípico.

## Boi gordo e vaca gorda apresentam pouca variação no mês de abril

Em comparação ao mês de março, o preço da arroba do boi gordo no estado do Paraná, segundo o indicador LAPBOV/UFPR, sofreu pequeno aumento de 0,67%, atingindo um preço médio de R\$ 121,41 em abril.

Os valores da arroba variaram entre R\$ 119,87 e R\$ 123,45 durante o mês, sendo o preço mais baixo registrado na segunda última semana, e o mais alto registrado na primeira semana do mês.

O preço da arroba da vaca gorda no estado do Paraná, comparado ao mês anterior, apresentou uma ligeira queda de 0,05%, sendo a média mensal de R\$ 109,72.

O valor mais alto registrado foi de R\$112,02, na primeira semana. A vaca gorda apresentou o menor preço de arroba (R\$108,62) no dia 28 de abril, sofrendo leve recuperação nos dias seguintes.

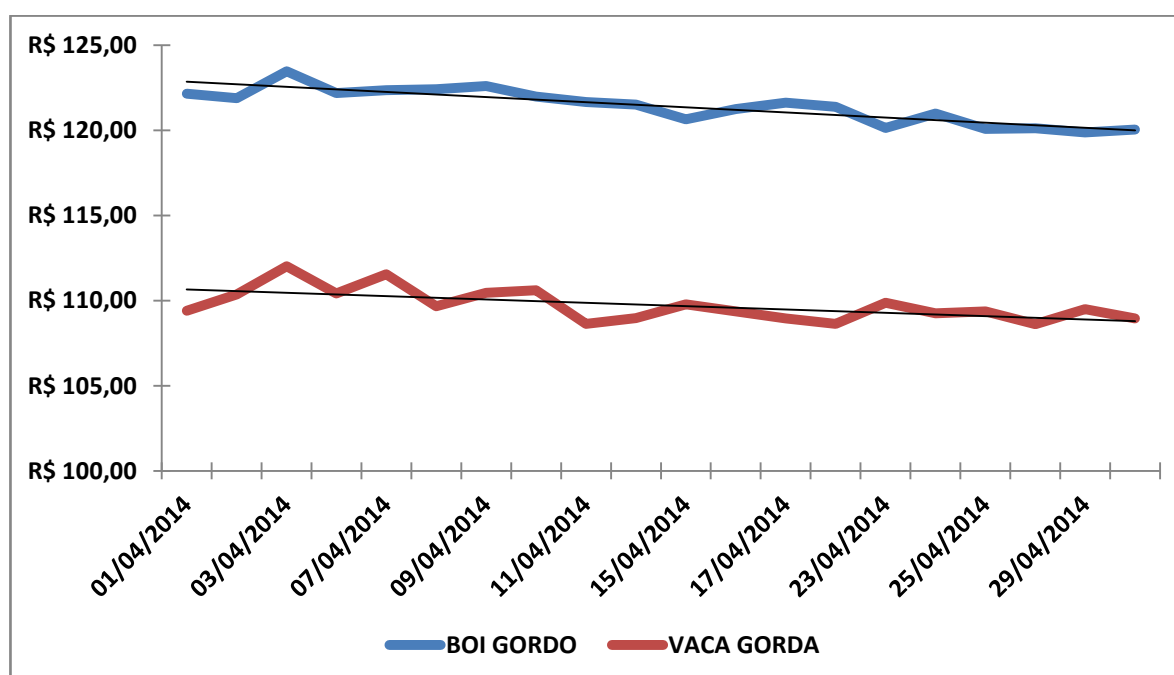


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de abril de 2014

## Novilho e novilha precoce apresentam leve alta em abril

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce registrou variação no preço, em comparação a março. Para o novilho precoce, houve aumento de 2,10% no preço pago pela arroba. O preço médio pago em abril foi de R\$ 125,68. Já o preço da arroba novilha precoce apresentou uma variação de +1,66% em relação a março, fechando o mês com preço médio de R\$ 120,69.

Houve pequena variação de preços durante o mês de abril. A arroba do novilho precoce foi cotada a R\$ 126,86 na primeira semana do mês, porém encerrou em queda, cotada a R\$ 124,31. A novilha teve seu maior valor foi atingido também na primeira semana de abril, com a arroba valendo R\$ 121,41, porém fechou o mês em queda, com o preço cotado a R\$ 119,48.

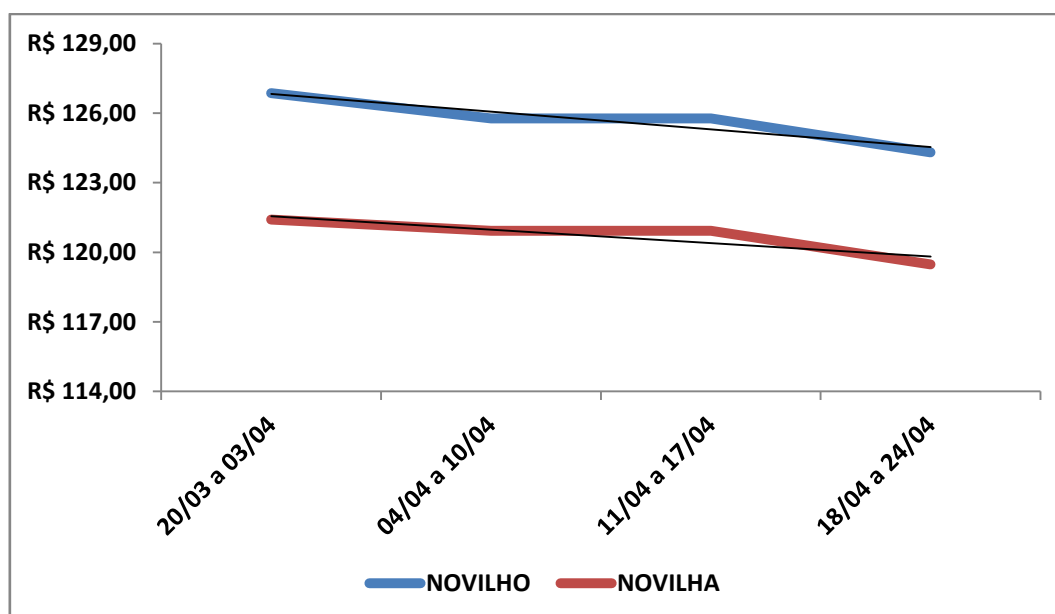


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em abril de 2014, no estado do Paraná.

## Bezerro em queda no mês de abril

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou queda de 3,35% em abril, em comparação ao mês de março, fechando um preço médio de R\$ 878,08. O maior valor pago pelo bezerro aconteceu na terceira semana do mês, quando este atingiu R\$ 918,46, mostrando uma recuperação no preço, uma vez que a menor cotação foi registrada na primeira semana, fechando em R\$ 848,50. Houve uma variação de 8,25% no preço ao longo do mês.

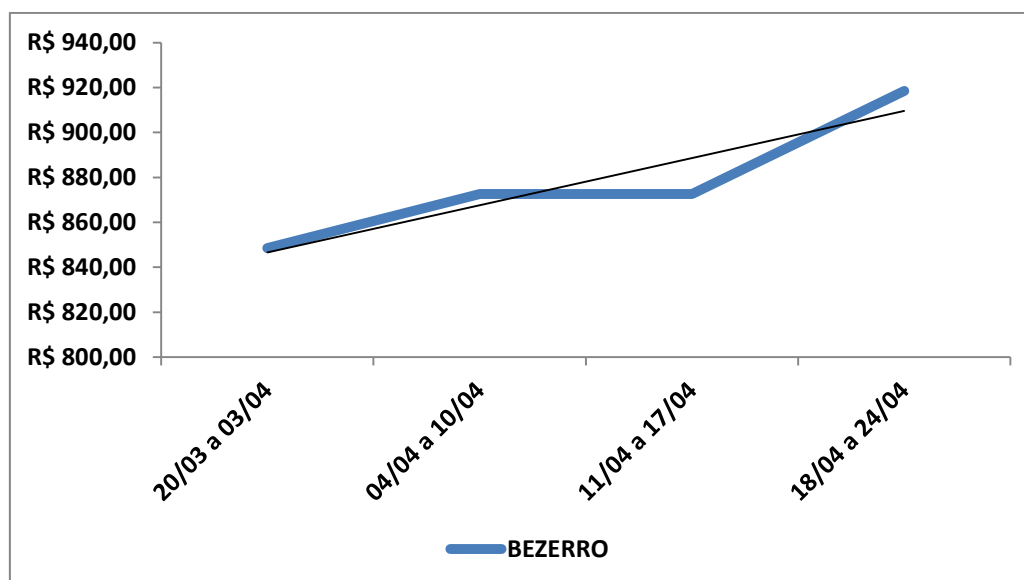


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de abril, no estado do Paraná.

## Para o próximo mês...

Com a melhora na oferta de bovinos terminados, os frigoríficos vêm testando o mercado, ofertando preços mais baixos pela arroba.

A queda do escoamento da produção ocasionou estoques confortáveis, diminuindo a necessidade de compra pelas indústrias.

Embora o preço esteja, de certo modo, estável no estado, há previsão de baixa nas cotações.

## Você sabia?

No mês de maio começa a primeira etapa da vacinação contra Febre Aftosa no Paraná. Devem ser imunizados animais com até 24 meses nessa primeira etapa, que somam 4,4 milhões de cabeças de gado. Em 2013, 96,8% do rebanho estadual foi vacinado, índice considerado dentro da meta.

## *A doença*

A febre aftosa é uma doença altamente contagiosa que provoca febre e aftas na boca e nos cascos dos animais, prejudicando a locomoção e a alimentação do rebanho. Os animais atingidos pela doença ficam com a produção de leite e carne comprometida, o rebanho perde valor e compromete o comércio municipal, estadual, nacional e internacional de carne, leite e outros produtos derivados. Isso acaba com a renda do produtor e causa prejuízos econômicos e sociais.

*FONTE: Portal do Agronegócio (Editado por equipe Lapbov)*

Autores: Andressa Mem e Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /  
LAPBOV  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Andressa Mem, Bruno J. C. Ogibowski, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Matheus Dias, Michele V. Greggio, Pedro Henrique B. Silva, Roberta Klas.